



Emprego Formal no Piauí Novo CAGED

Relatório Mensal do Emprego Formal



PLANEJAMENTO
Secretaria de Estado
do Planejamento / SEPLAN



AGOSTO | 2021

Introdução

Em agosto de 2021, o estoque de empregos no mercado de trabalho formal piauiense permaneceu em trajetória crescente nos últimos doze meses. Dessa forma, houve recuperação líquida de postos formais perdidos ao longo de 2020 no Estado, sob a ótica do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged).

Destaca-se que houve aumento líquido de 2.823 postos de trabalho formais no mês de agosto de 2021, decorrentes da diferença entre o número de admissões (10.277) e de desligamentos (7.454).

Na elaboração do relatório foram utilizadas as informações disponibilizadas pelo Novo Caged para o mês de agosto de 2021. O Novo Caged utiliza dados do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (*eSocial*), do Empregador *Web* e do antigo Caged.

Varição do emprego estadual - com ajustes¹

De acordo com a Tabela 1, observa-se que o estoque de empregos formais (quantidade total de vínculos celetistas ativos) no Piauí, até agosto de 2021, foi de 314.495 pessoas. No mês sob análise, houve saldo positivo de 2.823 postos de trabalho resultante da diferença entre o número de admissões (10.277) e o número de desligamentos (7.454), tendo uma variação positiva de 0,91% em comparação com o mês anterior.

¹O Ministério do Trabalho e Previdência disponibiliza uma série sem ajustes que considera apenas o envio de dados pelas empresas dentro do prazo determinado pela Secretaria de Trabalho. Após esse período, há um ajuste da série histórica, quando os empregadores enviam as informações atualizadas para o governo, ou seja, é uma série que incorpora as declarações entregues fora do prazo, recebidas até doze (12) meses após a competência de referência.



Tabela 1 – Cenário do emprego – Piauí – agosto/21 (número de pessoas)

Agosto/2021				
Estoque	Admissões	Desligamentos	Saldo	Variação relativa (%) em comparação ao mês anterior
314.495	10.277	7.454	2.823	0,91

Fonte: Novo Caged (2021). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2021).

Considerando os dados disponibilizados pelo Painel de Informações do Novo Caged, a Tabela 2 demonstra o comportamento do mercado formal piauiense por Grupamento de Atividade Econômica.

Tabela 2– Cenário do emprego por Grupamento de Atividade Econômica – Piauí – agosto /21 (número de pessoas)

Grupamento	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque	Variação relativa em comparação ao mês anterior (%)
Indústria geral	962	707	255	34.341	0,75
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	354	350	4	10.431	0,04
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	2.095	1.590	505	63.294	0,80
Transporte, armazenagem e correios	240	239	1	10.190	0,01
Serviços domésticos	-	-	-	8	-
Outros serviços	291	194	97	8.678	1,13
Alojamento e alimentação	638	328	310	14.606	2,17
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	751	691	60	45.167	0,13
Construção	1.846	1.346	500	27.419	1,86
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	3.100	2.009	1.091	100.361	1,10
Total	10.277	7454	2.823	314.495	0,91

Fonte: Novo Caged (2021). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2021).

Nota: “-” representa zero absoluto, não resultante de um cálculo ou arredondamento.

No Piauí, em agosto de 2021, as atividades de Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas e Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas foram as que apresentaram os maiores saldos no mercado formal, respectivamente com 1.091 e 505 trabalhadores. O segmento de Alojamento e alimentação (com serviços como hotéis e restaurantes) apresentou a maior



variação relativa (%) se comparado ao mês anterior, com 2,17%, refletindo o aumento na atividade de serviços prestados às famílias evidenciada também na Pesquisa Mensal de Serviços do (IBGE), que destacou para o mês de agosto a quinta taxa positiva do seguimento desde abril do ano corrente.

O setor de Construção, relevante devido ao seu reconhecido impacto na cadeia produtiva do Piauí, finalizou o saldo em agosto com 500 novos postos de trabalho, o correspondente a 1,86% de crescimento se comparado ao mês de julho de 2021.

Transporte, armazenagem e correios foi a categoria com maior estabilidade, com o acréscimo de apenas 1 posto de trabalho, similar ao caso das atividades de Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (4 postos).

Características dos trabalhadores formais – Saldo para o Piauí – agosto/21 com ajustes

Em agosto de 2021, o número de admitidos superou o número de desligados em 2.823 pessoas em todo o Piauí. Desse total, 1.839 (65,14%) foram homens e 984 (34,86%) mulheres.

Com base no grau de instrução, observa-se que os trabalhadores com Ensino Médio completo tiveram o maior saldo empregatício formal no mês de julho (1.954). Quando analisado por grupo de idade, salientam-se os trabalhadores entre 18 e 24 anos (1.465). Constata-se, ainda, que o saldo de emprego para os trabalhadores acima de 65 anos de idade foi negativo no mês de agosto, conforme indicado na Tabela 3.

Tabela 3 – Saldo por grau de instrução e faixa etária – Piauí – agosto/21 (número de pessoas)

Grau de Instrução	Saldo	Faixa Etária	Saldo
Analfabeto	9	Até 17 anos	62
Fundamental Incompleto	265	18 a 24 anos	1.465
Fundamental Completo	208	25 a 29 anos	462
Médio Incompleto	168	30 a 39 anos	636
Médio Completo	1.954	40 a 49 anos	228
Superior Incompleto	80	50 a 64 anos	-11
Superior Completo	139	65 anos ou mais	-18
-	-	Não Identificado	-1
Total	2.823	Total	2.823

Fonte: Novo Caged (2021). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2021).

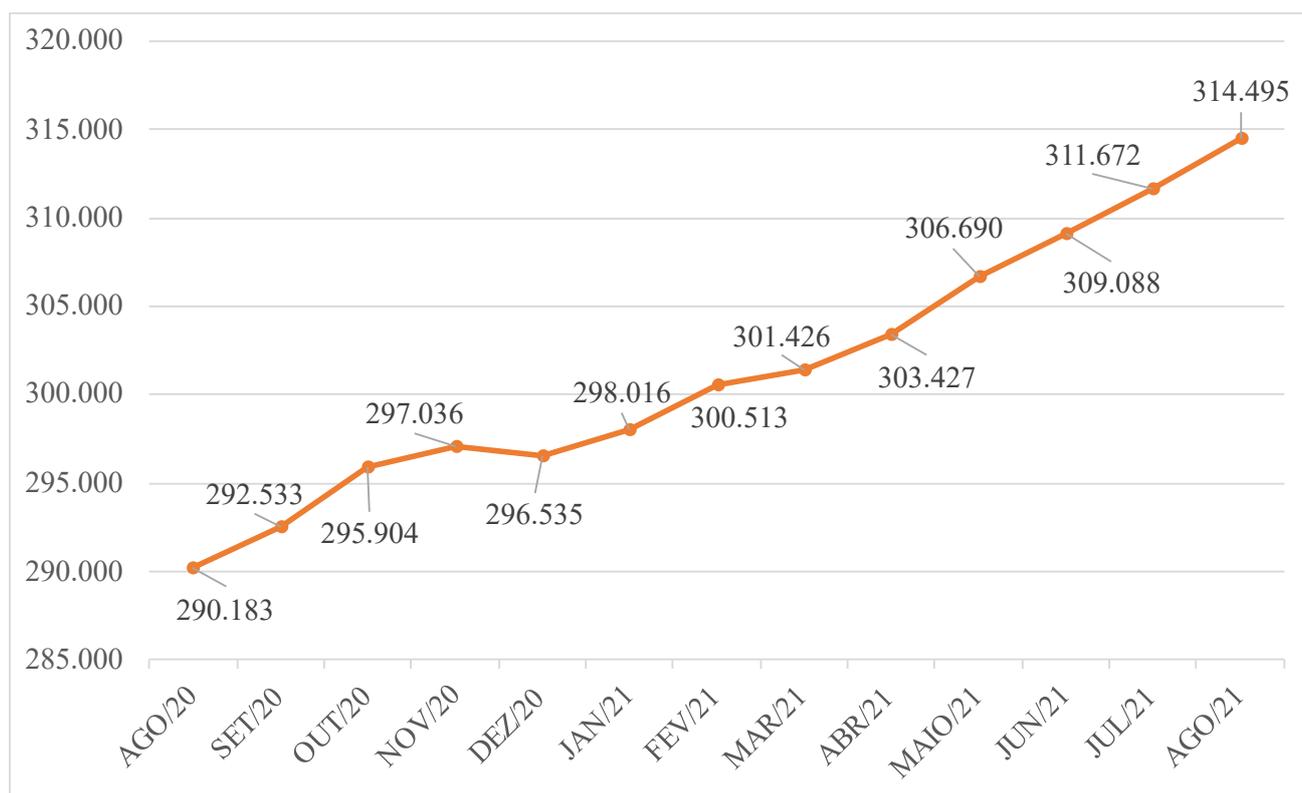


Trajetória ao longo de 2020 e 2021 – série com ajustes

A pandemia da COVID-19 gerou impactos contundentes no mercado de trabalho formal. Por esse motivo, torna-se importante avaliar a trajetória do estoque de empregos formais do Piauí.

No Gráfico 1, evidencia-se que o período de menor número de vínculos ativos foi no mês de agosto de 2020 (290.183). Em agosto de 2021, ocorreu aumento líquido de 2.823 postos de trabalho, totalizando um estoque de 314.495 empregos formais.

Gráfico 1 – Estoque de emprego no Piauí – 2020/2021 (em unidades) (ago. 2020/ago. 2021)

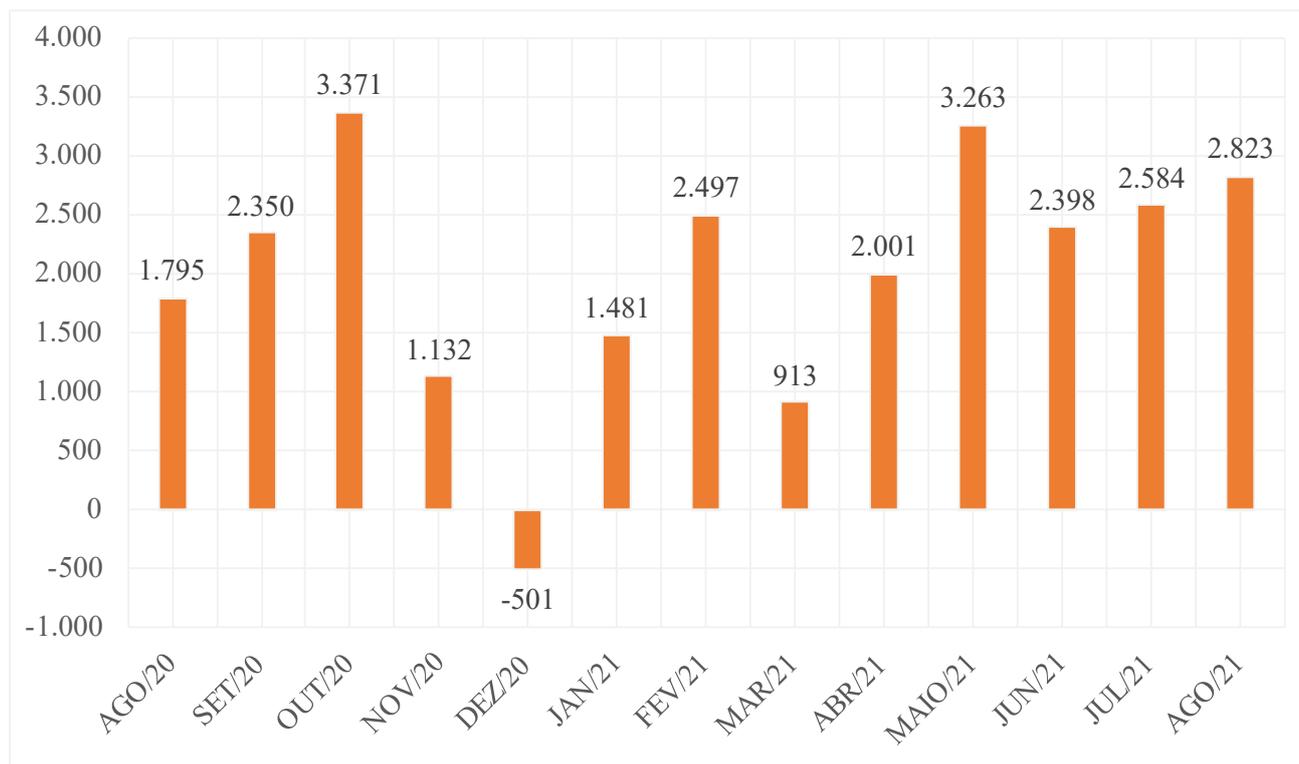


Fonte: Novo Caged (2021). **Elaboração:** Superintendência CEPRO/SEPLAN (2021).

A análise mensal do saldo de empregos, exposta no Gráfico 2, permite observar que nos oito primeiros meses de 2021 houve saldo positivo no mercado de trabalho formal do Piauí.



Gráfico 2 – Evolução do saldo de empregos – Piauí (ago.2020/ago.2021)



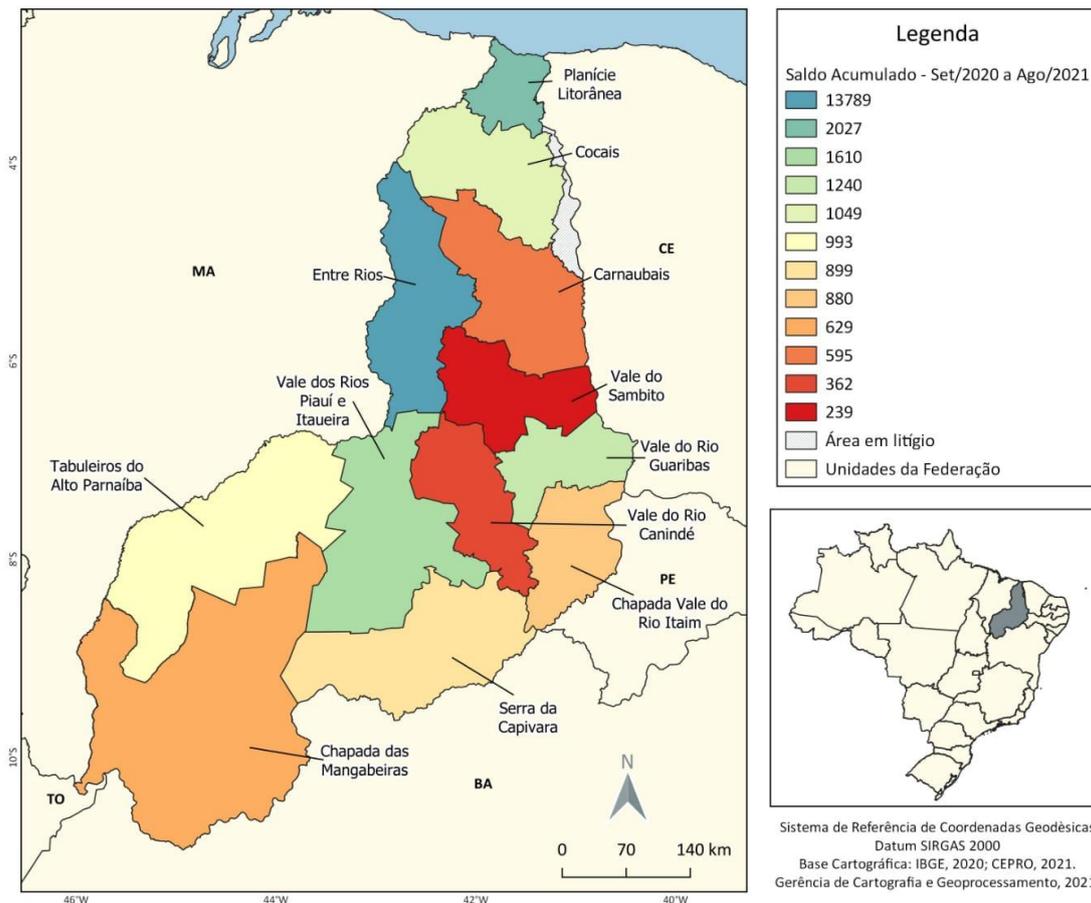
Fonte: Novo Caged (2021). **Elaboração:** Superintendência CEPRO/SEPLAN (2021).

É importante também constatar como o mercado de trabalho se diferencia entre os territórios de desenvolvimento estadual, visto que a recuperação do estoque de empregos não ocorreu de forma equitativa em todo o Piauí.

Tendo como base o acumulado entre os meses de setembro de 2020 e agosto de 2021, ou seja, nos 12 últimos meses, observa-se que o território do Vale do Sombrio teve o menor aumento em termos de postos de trabalho no mercado formal (239). Por outro lado, os territórios de Entre Rios e Planície Litorânea tiveram maior saldo na geração de emprego formal no acumulado dos últimos 12 meses, com 13.789 e 2.027 admissões em relação ao número de demissões, respectivamente. Tais resultados estão ilustrados no Mapa 1.



Mapa 1 – Saldo do mercado de trabalho formal por territórios de desenvolvimento no Piauí (número de pessoas) – setembro de 2020 a agosto de 2021

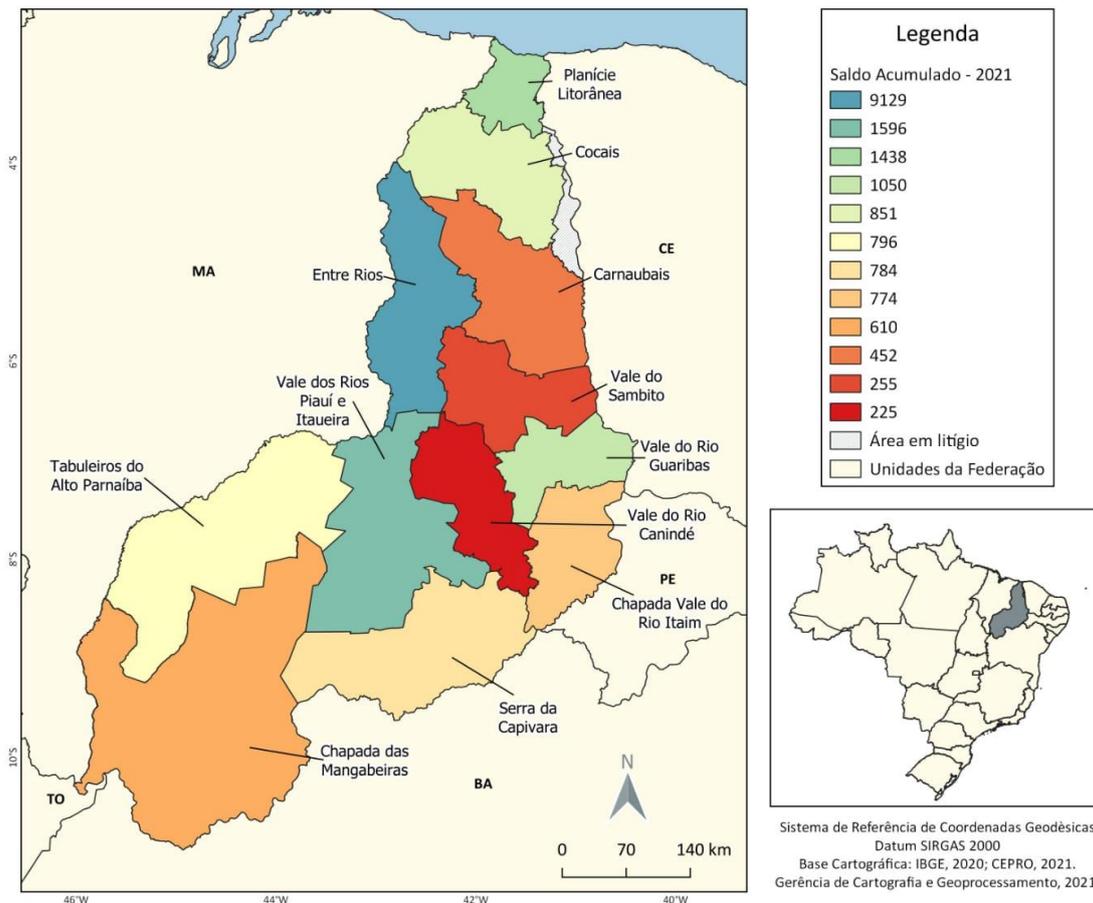


Fonte: Novo Caged (2021). **Elaboração:** Superintendência CEPRO/SEPLAN (2021).

O Mapa 2 retrata o saldo acumulado do mercado de trabalho formal ao longo de 2021, no que diz respeito aos oito primeiros meses do ano. Observa-se que o território Entre Rios obteve o maior saldo de postos formais, sendo criados 9.129 novas vagas. O território do Vale do Canindé apresentou o menor saldo nesse período (225 postos de trabalho).



Mapa 2 – Saldo do mercado de trabalho formal por territórios de desenvolvimento no Piauí (número de pessoas) – acumulado janeiro a agosto de 2021



Fonte: Novo Caged (2021). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2021).

Comparação PIAUÍ-NORDESTE-BRASIL – série com ajustes

De acordo com o Novo Caged, a variação percentual mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior, com ajustes. A Tabela 4 retrata que a variação mensal do Piauí, em agosto de 2021, foi positiva (0,91%).

Tabela 4 – Variação relativa (em %) no estoque de emprego mensal – PI-NE-BRA

Espaço geográfico	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai	Jun.	Jul.	Ago.
	20	20	20	20	20	21	21	21	21	20	21	21	21
Piauí	0,62	0,81	1,15	0,38	-0,17	0,50	0,84	0,30	0,66	1,08	0,78	0,84	0,91
Nordeste	0,98	1,46	1,10	1,07	-0,09	0,42	0,59	0,04	0,29	0,56	0,70	0,80	1,25
Brasil	0,64	0,83	1,01	1,02	-0,28	0,66	1,00	0,44	0,29	0,68	0,74	0,74	0,90

Fonte: Novo Caged (2021). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2021).



Ainda para agosto de 2021, pode-se evidenciar que a variação relativa no estoque de emprego do Piauí (0,91%) se manteve abaixo da variação relativa da região Nordeste (1,25%) e acima da brasileira (0,9%).

Equipe de Elaboração

Rebeca Maria Nepomuceno Lima (DEES).

Amanda de Almeida Silva (DEES).

Marcos Pereira da Silva (DEI).

Juliano Vargas – Economista, Professor Dr. no DECON/PPGPP/UFPI e pesquisador bolsista FAPEPI.

Roberth William Lima de Sousa (DEES).

João Vitor Rodrigues de Araújo (DEES).